

Texto: **FRAN ALONSO**
 Fotografias: **MANUEL G. VICENTE**
 Tradução: **ANA M. NORONHA**

Cartonado. 48 páginas a cores. 22x22 cm.
 Livros para Sonhar. ISBN 978-989-8205-22-3

Preço: 12,50 €

A ARANHA E EU

Um belo dia, de repente, uma aranha gorda e feia, saltou do céu e veio aterrar no meu corpo. Primeiro, a descarada, explorou um dedo do meu pé, volumoso como um kiwi. Depois, subiu até aos meus tornozelos, rugosos como a pele de uma tangerina.

Um álbum de grande beleza artística e literária, ideal para todos os públicos, desde os primeiros leitores até aos adultos, pela delicadeza com que as palavras percorrem a geografia do corpo humano na figura de uma menina, comparando cada parte com um fruto, através do seu formato, tamanho e textura. O recurso à aranha, socialmente considerada como um animal pouco querido, proporciona um subtil contraste e inclusivamente um certo toque de humor, tornando os leitores participantes das sensações que a protagonista recebe da narrativa ao longo do percurso do insecto. Esta obra oferece uma abordagem visual e poética do corpo humano.

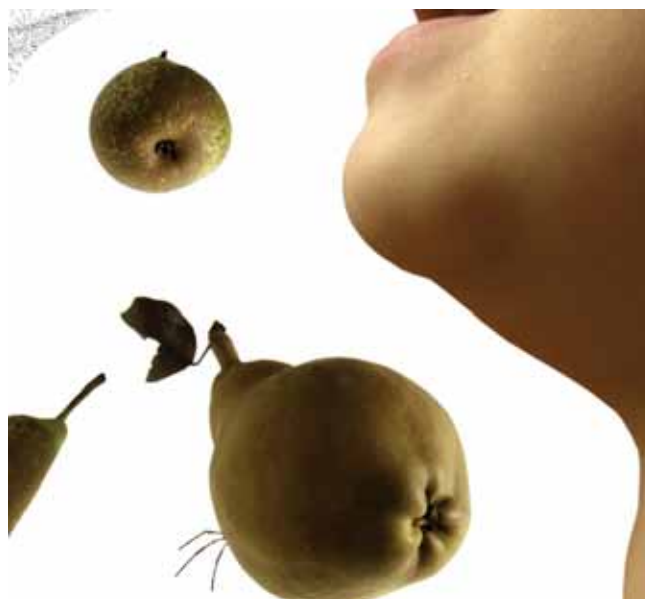
FRAN ALONSO (Vigo, 1963)

Escritor e editor, colaborador habitual da imprensa galega, é autor, entre outros livros, de "Cemiterio de elefantes" (1994), "Silencio" (1995), "O brilho dos elefantes" (1999), "Subversións" (2001) e "Males de cabeza" (2001), novela publicada em castelhano pela FAKTORÍA K. Foi galardoado com prémios literários como o Blanco Amor de Novela, o Rañolas de Literatura Infantil e o Losada Diéguez de criação literária. Algumas das suas obras receberam a distinção The White Ravens da Biblioteca Internacional da Juventude de Munique.

MANUEL G. VICENTE (Vigo, 1958)

A sua obra gráfica mais relevante, desde o início dos anos 80, encontra-se plasmada em inúmeras exposições, catálogos, monografias e publicações. Colaborou em vários projectos editoriais com o escritor Fran Alonso. A sua especialidade é o Caminho de Santiago, sobre o qual realizou vários trabalhos fotográficos dedicados à Via da Prata, às rotas portuguesas, de Finisterra e Muxia.

k



- **Temática:** o corpo, os frutos, as metáforas
- **Idade recomendada:** a partir dos 5 anos
- **Aspectos a destacar:** beleza estética das imagens; texto poético acessível a todas as idades; metáforas literárias e visuais; vocabulário sobre os frutos, o movimento, os insectos